



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

ATA DE REUNIÃO GA TAQUARAÇU DE MINAS – 11/05/2021

Aos 11 (onze) de maio de 2021, às 14:00 (quatorze horas), membros da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas reuniram-se, de modo virtual por meio da plataforma Jitsi Meet¹, em virtude da pandemia do COVID-19. O objetivo principal desta reunião é discutir os as características, conflitos e potencialidades das regiões do a **Tainha, Mota, Campo dos Coelhos (Epitácio e Grilos), Rio Preto e Prata.**

Dando continuidade à reunião anterior e para finalizar a região da **Tainha**, observa-se no mapa uma área próxima a uma rotatória que, segundo Derza Nogueira havia uma área de camping e que recentemente foi desmembrada e estão vendendo lotes em áreas de APP, já tem várias construções. A área se localiza depois de um condomínio que é regularizado. Cesar Augusto informa que é uma área urbanizada, pois tem energia elétrica, abastecimento de água pela COPASA, tem que ter o cuidado em relação ao distanciamento do rio e da estrada, antigamente havia uma fazenda que criava porcos e parou depois que a área se tornou urbana, informa que parece que as pessoas estão sendo notificadas. Derza Nogueira informa que estão construindo.

Partindo para o bairro N.S do Rosário, parte do terreno do **Mota**, esta parte foi loteada e está em processo de regularização na Agência RMBH e com Promotoria, possui abastecimento de água, rede de esgoto construída na via principal e no restante não. Existem casas as margens de APP do rio, essa gleba pertencia a Fazenda do Mota que

¹ <https://meet.jit.si/> - Jitsi é um conjunto de projetos de código aberto que permite criar e implementar facilmente soluções de videoconferência seguras. O Jitsi Meet permite fazer conferências na internet, enquanto outros projetos na comunidade permitem outros recursos como áudio, discagem, gravação e transmissão simultânea.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

virou bairro, nesta fazenda funcionou o último lixão da cidade. O antigo lixão é marcado no mapa, no local havia queima do lixo antigamente, hoje estão fazendo plano de recomposição da área e irão fazer plantio de árvores na época das águas.

Cesar Augusto informa que o Bairro N. S do Rosário, é o único bairro da área central que demanda por muita pavimentação, possui rede de esgoto nas 3 ruas e falta ligar nas casas, parece que na última rua a rede ficou alta e não conseguiram ligar. Muito residencial, os idosos sofrem com poeira, apenas uma rua pavimentada (Rua João de Deus Gomes) que faz a ligação com a sede e com a área rural, é um bairro da sede. O único acesso a sede é por meio de uma ponte. Não possui alagamentos. Houve uma enchente que alagou uma casa, mas o leito do rio é muito fundo e suporta bem as cheias. A cruz vermelha na época não encontrou invasões ou queda de barrancos. Tem um depósito de construção, uma pequena fábrica de móveis planejados, ruas largas. O bairro ficou muito bem planejado, plano. Os tamanhos dos lotes são variados, o padrão é 360m. Ainda há muitos lotes vazios.

Cesar Augusto acrescenta que existe uma história de que D. Pedro II dormiu na Fazenda do Mota, parte pequena da casa ainda preserva característica da época (fica do final do bairro), muita coisa já foi descaracterizada. O proprietário se chama Vicente, tem criação de gado. Ricardo Souza complementa que é um bem de interesse histórico da região, a sede da fazenda é tombada por uma lei municipal.

Cesar Augusto informa que o acesso a sede é feito mais por carro, à noite a ponte é escura e as pessoas ficam com receio de passar, mas o bairro tem iluminação e tem muita poeira, por isso o pessoal usa mais carro. A iluminação da ponte é uma demanda. As pessoas utilizam essa parte do rio para lazer, muito pouco para pescar (muito barulho), nos finais de semana o rio fica muito cheio, fica difícil estacionar na rua, a maioria que visita são pessoas de fora, os moradores locais vão para outros lugares com menos aglomeração.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Tem um calçadão e vai continuar a extensão do calçadão com outra obra. O rio está limpo em boas condições para nadar, tem infraestrutura de hospedagem e serviços de alimentos e bebidas. Tem o largo do rancho que é onde os tropeiros atravessavam, a ponte de cimento é de mão única, estreita. Não existe demanda de ampliação dela, o tráfego é tranquilo, as pessoas esperam para passar, não tem sinalização. Jânio de Lima acrescenta que existe uma demanda para construção de uma passarela, pois o passeio é muito pequeno. Derza Nogueira informa que tem um projeto de construir uma outra ponte na rodovia 381, ligando Taquaraçu a Nova União, é próximo a essa ponte. Não tem corpo de bombeiros, ocorre alguns casos de afogamentos em alta temporada principalmente.

Cesar Augusto informa que não tem uma festa típica em N.S. do Rosário. A coleta de lixo é feita 3 vezes por semana, o caminhão passa pela ponte, não tem creche, nem posto de saúde, tem uma garagem de ônibus da linha principal Taquaraçu/santa luzia. Jânio de Lima informa que o rio é muito utilizado para realização de batismo religioso (Igrejas Evangélicas), não só no calçadão, mas em vários pontos do rio. Em 2020 após o batismo um rapaz foi nadar e se afogou, o rio é encaixado e tem vários poços, falta sinalização de alerta para quem visita.

Bruna Raquel informa que a COPASA joga o esgoto in natura da cidade um pouco abaixo da ponte, ainda não tem estação de tratamento, já tem uma área reservada para isso. Jânio de Lima explica que antes o esgoto era jogado onde as pessoas nadam na altura do calçadão, a pedido da prefeitura foi instaladas canalizações para jogar o esgoto para baixo da ponte. Porém ainda existem imóveis que não estão ligados a rede da COPASA e continuam lançando o esgoto próximo do fundo do Restaurante Beira Rio. Vão escolher um local para baixo do bairro Novorizonte para construir a ETE, pois não faz sentido tratar o esgoto do centro de Taquaraçu e jogar no rio e logo abaixo ter um bairro grande que continue a poluir o rio. Desta forma a ETE ficará localizada abaixo de onde tem maior



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

concentração de casas. Ricardo de Souza informa que fizeram uma reunião com a COPASA e foram informados de que a escolha da nova área para ETE depende de um novo projeto e estão fazendo uma licitação para contratação de empresa. Jânio de Lima informa que outro deve-se construir a ETE depois da Hidrelétrica Madame Denise, considerando a mancha de inundação da represa. Leopoldo Curi também lembra que a ETE pode gerar um cheiro ruim e é mais apropriado fazer mais distante das pessoas. Bruna Raquel diz que tem uma fazenda na região do Mota que é toda de mata, tem um rio muito bonito margeando a fazenda do Mota toda.

Partindo para a localidade Campos Coelhos (Região Epitácio, Região dos Grilos), na prática tudo é considerado Campos Coelhos. Em Epitácio tem um parcelamento de terra desordenado, terra fraca com muita erosão, as estradas precisam de manutenção frequentes, são na maioria sitiadas. Cesar Augusto, diz que de um lado vai para Campo dos Coelhos, Rio Preto. Do outro lado vai para Capote, nesta parte é onde tem uma terra muito oca, muita areia. Os dois lados cresceram muito, pode-se dizer que virou bairro, muitas casas, maioria sitiadas. Do lado de que vai para o Capote tem muito problema, do lado que vai para Campos Coelhos é uma área melhor, de terra vermelha, mais firme. Próximo ao rio tem muitos sítios de 20 mil metros e estão respeitando as APP. Toda essa região na prática é Campos Coelhos (Epitácio-Região dos Grilos). Tem o Haras Campos Fortes com sítios grandes no em torno e o Haras do Sr. Hercules. Potencial para o turismo rural, tem uma área de banho nos fundos das chácaras.

O lado que vai para Capote, tem problema com água, o córrego da areia que abastece ou cisternas, não tem água da COPASA, não tem rede esgoto, poucas fossas sépticas, mais fossas negras. Infraestrutura fraca, em relação a serviços não tem coleta de lixo, a prefeitura limpa as fossas e leva para ETE de Pinhões. Jânio de Lima informa que na região tem a Fazenda Gaia Agroecologia. O traçado original da rodovia passa na região. Campos Coelhos está virando urbano, os lotes têm no mínimo 1000m.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Na outra parte conhecida como região central de Campos Coelhos onde tem uma capela construída pela comunidade, tem uma escola (Basílio de Brito) desativada, tem um poço artesiano que abastece essa parte. A rodovia vai passar em frente a capela. Era uma região muito pobre e hoje se desenvolveu bastante. Nessa área tem poucas pessoas, aproximadamente 150 moradores, em Epitacio/Grilhos deve ter mais de 300. Não se vê muitas casas, mas tem um monte de sítios espalhados. A produção da região é agricultura familiar, banana, gado de corte e leite, porém é mais para subsistência. Próximo a caixa d'água no corte da rodovia vai ter um parcelamento novo, está em processo de aprovação, Bruna Raquel informa que ainda não chegou na prefeitura. Campos Coelhos vai acompanhando a rodovia até chegar na ponte que já está pronta ligando ao município de Nova União.

Passando para a localidade de Rio Preto, destaca-se a fazenda dos Linhares que é a 2ª maior produtor de banana do município, há poucos moradores. Faz divisa com Nova União, tem acesso por uma ponte, a produção não é orgânica e é vendida para o Ceasa. A região tem muita água, muitas nascentes. O Ribeirão da Prata (vem do Sete) é afluente do Rio Preto. Tem uma Igreja que margeia a estrada principal que vai para o Ribeirão da Prata, próximo a propriedade do José Dito que é um produtor de Gado de leite. No geral é uma área preservada. A capela é bem visitada, tem muitos encontros religiosos nela. A produção de banana gera muito emprego para moradores de Taquaraçu e de Nova União.

Derza Nogueira informa que a cabeceira do Rio Preto é classe especial, porém como tem muita plantação de banana ele recebe grande quantidade de agrotóxico (principalmente em épocas de chuva) e ele recebe esgotamento das comunidades de Nova União. A nascente dele está dentro da Serra do Cipó (Cachoeira Alta), boa parte dele é Classe Especial e depois ele vira Classe 1.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Na Região da Prata, Cesar Augusto informa que os moradores trabalham com produção de banana, gado de corte e leite, poucos moradores, possuem mais relação com Nova União pela proximidade. É uma região pouco ocupada e com muita vegetação densa e fechada. Jânio de Lima informa que próximo tem a Fazenda da Prata (Dr. Odair) de 14 mil hectares avaliada em 14 milhões, muito antiga, a casa não está habitada, está um pouco conservada, tem uma produção grande de gado de corte. Informa ainda que tem um Refúgio de Vida Silvestre particular que faz monitoramento da fauna, tem concessão do IEF para cuidar dessa área. Derza Nogueira diz que é uma Área de Soltura de Animais Silvestres – ASAS registrada no IEF.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

11 de maio de 2021

Pela Agência RMBH - Diretoria de Planejamento, Articulação e Intersetorialidade:

- Adalberto Stanley
- Leopoldo Curi
- Newton de Carvalho
- Paulo Góes

Pelo município de Taquaraçu de Minas:

- Ricardo José de Souza – Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente
- Bruna Raquel Cruz Pinto – Secretaria Municipal de Administração
- Jânio de Lima Marques – Sociedade Civil
- Sebastião Albino
- Derza Nogueira



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

- Romina Belloni
- César Augusto